

XXI ENCONTRO DE CONSELHOS DE DE CONSUMIDORES DE ENERGIA DA REGIÃO NORTE

Relatório da Participação do CONSELPA

Cruzeiro do Sul - ACRE



28 e 29 de março de 2019

INTRODUÇÃO.

Representantes do CONSELPA no Encontro da Região Norte:

Nome do Conselheiro	CLASSE	
Dalva Christofolletti Paes da Silva Representante Classe Poder Público	Poder Público	Presidente e Membro Titular
Gilmar Ogawa	RURAL	Vice-Presidente e Membro Titular

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

1. Decorrente de convite formulado pela organização do **XXI Encontro de Consumidores de Energia Elétrica da Região Norte**, que se realizou nos dias 28 e 29 de março de 2019, comparecemos ao evento e cujas atividades lá realizadas seguem abaixo para conhecimento dos demais membros do CONSELPA:

- a.* **28 de março** (quinta-feira): Na cidade de Cruzeiro do Sul/AC, nas dependências do auditório do SENAC (localizada na Avenida Lauro Müller, no Bairro Formoso), tivemos, pelos organizadores do evento, a recepção aos convidados, ocasião em que foram feitos os credenciamentos e recebimento de material de divulgação.



- b. Recebida a programação, o tema base foi ***“A atuação dos conselhos de consumidores na busca de melhoria do serviço, nos sistemas isolados do norte”***, cujos trabalhos assim se desenvolveram:

Dia 28/03/2019:

13:30 - Credenciamento

14:00 – Abertura

14:30 – Palestra - Energisa Eletroacre
José Adriano Mendes Silva – Diretor Presidente

15:30 – Espaço para perguntas/questionamentos

16h10 – Intervalo de relacionamento

16:30 - Palestra - Energias renováveis para a região norte - Carlindo Lins

17:30 – Espaço para perguntas/questionamentos

18:00 – Encerramento primeiro dia

19:45 - Deslocamento hotéis - recepção (jantar)

20:00 às 22:30 – Apresentação cultural e Jantar de Boas Vindas (Traje Esporte Fino)

Dia 29/03/2019:

8:00 – Apresentação - Conselho de Consumidores - Amapá

8:30 – Espaço para perguntas

08:40 – Apresentação - Conselho de Consumidores - Amazonas

09:10 – Espaço para perguntas

09:20 – Apresentação - Conselho de Consumidores - Tocantins

09:50 - Espaço para perguntas

10:00 – Intervalo de relacionamento

10:20 – Apresentação - Conselho de Consumidores - Acre

10:50 – Espaço para perguntas

11:00 – Apresentação - Conselho de Consumidores - Rondônia

11:30 – Espaço para perguntas

11:40 – Apresentação - Conselho de Consumidores - Roraima

12:10 – Espaço para perguntas

12:20 – Intervalo para almoço

14:00 – Projeto de gestão de resíduos sólidos e transformação em energia - Organização não governamental CBCN

14:45 - Espaço para perguntas

15:00 – Palestra - ANEEL - **Jorge Valente**

15:50 – Espaço para perguntas

16:30 – Intervalo de relacionamento

16:50 - Espaço para CONACEN e Região Norte

17:30 - Encerramento do evento.

- c. A organização colocou à disposição o contato do Sr. Diego Pablo pelo e-mail **conselhodeconsumidores@eletrobrasacre.com** ou Fone: (68) 3212 5740, para eventuais dúvidas e esclarecimentos.
- d. Os deslocamentos foram realizados basicamente por taxi, exceto no período de 20:00 às 22:30 do dia 28/03/2019, quando houve a apresentação cultural e jantar de boas vindas. Utilizamos o serviço de uma VAN, ofertada pela organização do evento.

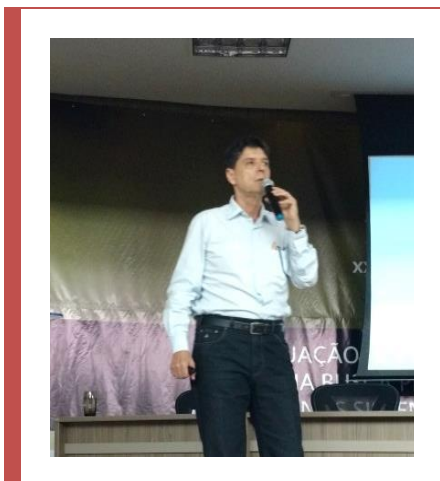
2. De forma sucinta as atividades assim se desenvolveram:

- a. Iniciou-se com a apresentação de um vídeo sobre a cidade de Cruzeiro do Sul.
- b. Ao término, foi composta a mesa de hora e cantado o hino nacional e o hino do Estado do Acre.
- c. Abriam se as palavras aos membros da mesa que teceram seus comentários iniciais.



- d. O **Sr Gastão Pereira**, presidente do Conselho do Amapá (CONCEAP), criticou os excessivos impostos incorporados na tarifa de energia elétrica; a posição frágil ainda dos consumidores ante os órgãos do governo e também reconheceu a necessidade de se pagar pelo serviço que deve antes se pautar por uma tarifa justa; e reafirmou a qualidade ruim dos serviços de energia elétrica prestados à população.
- e. A **Srª Rute Macedo Veras**, classe residencial, do Conselho da Bahia, que disse falar pelo Conacen e ali estava para representar o Sr. Manoel Neto do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da ENEL do Rio de Janeiro. Também entende que o preço que se cobra pelos serviços de energia elétrica não se reflete na qualidade do serviço fornecido. Vê hoje, pela complexidade do setor de energia elétrica a necessidade dos conselhos contarem com um serviço de assessoria técnica. Necessário um diálogo com o Ministro de Minas e Energia e apoia a desoneração da tarifa.
- f. O **Sr. José Adriano**, presidente do grupo Energisa, iniciou suas considerações cumprimentando os membros da mesa de honra, alertando que assumiu a presidência a pouco tempo, ou seja, a partir de 13 de dezembro de 2018 e que durante o tempo de sua palestra irá detalhar os trabalhos que pretende realizar no período de sua gestão.
- g. O **Sr. Zequinha Lima**, vice prefeito da Prefeitura de Cruzeiro do Sul, fez uma narrativa ressaltando as atividades na área cultural e de turismo e que também se estende à região do Juruá. Reconhece a importância do Conselho de Consumidor de Energia Elétrica, bem como exalta a questão da iluminação pública e que na região vê a necessidade de parcerias com o segmento privado, cita os reclamos da população local sobre a qualidade do serviço prestado e, em especial, na rapidez nas religações por ocasião das quedas de energia.

- h. O Sr. **Ivan de Carvalho da Silva**, Presidente do Conselho de Consumidores da Eletroacre, anfitrião do evento, esclarece porque o evento foi feito na cidade de Cruzeiro do Sul e não na capital Rio Branco, ou seja, à necessidade do alinhamento com o tema foco do encontro, que são os Sistemas Isolados.
- i. A **Drª Dalva Christofolletti Paes da Silva**, Presidente do CONSELPA e representante da Classe Poder Público, exalta a presença dos membros da Câmara de Vereadores como algo não comum aos encontros dos conselhos e se diz satisfeita ao ver que membros do poder público buscam ali conhecimento sobre o assunto.
- j. A mestre de cerimônia aproveita uma pausa, devido a preparação para a palestra que viria a seguir, para passar orientações gerais aos presentes.
- k. O Sr. **José Adriano Mendes Silva**, Presidente da Energisa Eletroacre inicia sua apresentação com um vídeo institucional da ENERGISA, para em seguida, prestar informações sobre o que pretende fazer na sua gestão em termos de energia para o



Estado do Acre. Deixa a mensagem de que é meta livrar o Estado da dependência das usinas termoelétricas. Reconhece que os sistemas isolados, como o que se vê no município de Cruzeiro do Sul, encarece a conta de energia elétrica. Que o grupo ENERGISA investirá 228 milhões até o final de 2019, beneficiando 60 mil consumidores. Também irá ampliar os sistemas, as equipes de campo, melhorar os canais de comunicação com a população. Que é necessário uma reforma na rede de energia e que a situação atual é de deterioração. Que está a caminho 42 milhões a serem aplicados em dois projetos, ligados a acabar com a geração térmica e interligar ao SIN. No programa “Luz para Todos” a ideia é

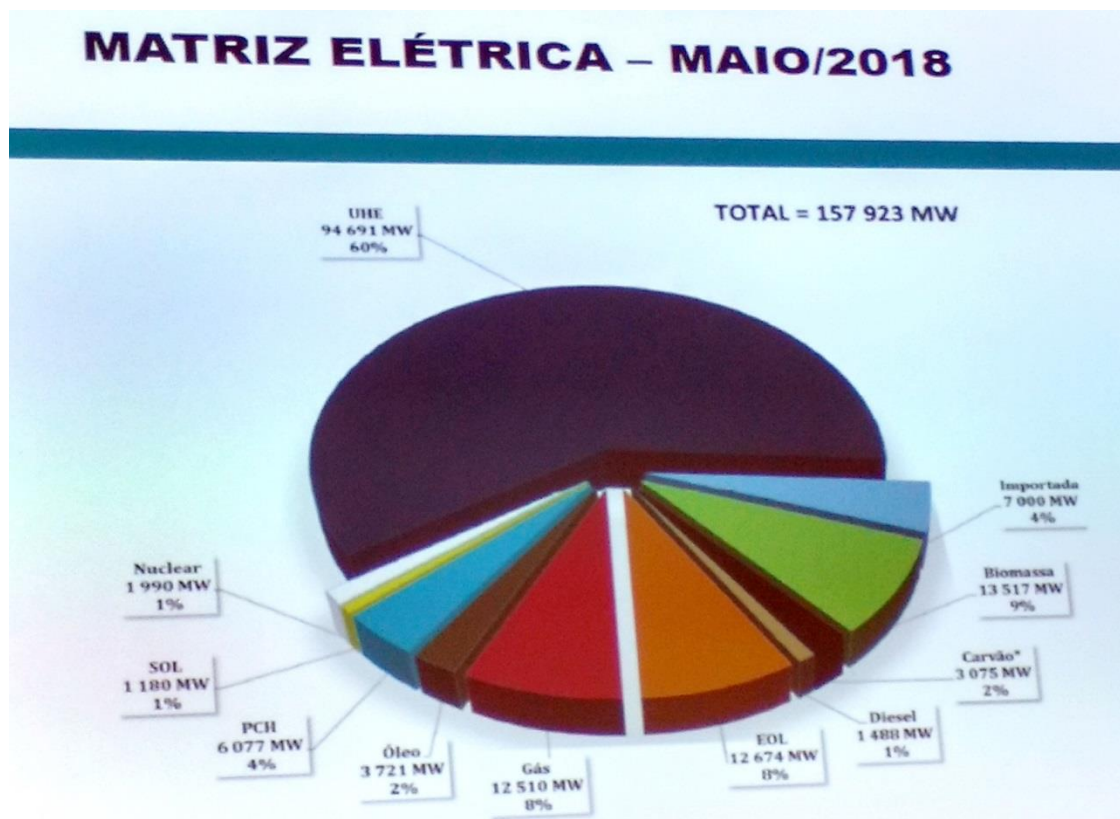
investir 46 milhões e, no combate ao furto de energia, pretende investir 26 milhões. Que em ações de melhoria voltadas à limpeza e podas de árvores, a ENERGISA estará aportando recurso na ordem de 41,9 milhões de reais. Que é meta, até 15 de abril, criar uma subestação. Recuperar as redes de baixa tensão. Promover parceria com o SENAI para formação de técnicos aproveitando a mão de obra local. Lembrou que 15 milhões se perde de ICMS, com o furto de energia. Que a rede de média tensão possui uma extensão de 2.534 km. Para dar atendimento em Sistemas Isolados, existem nove usinas termoelétricas, que atende a 68.407 consumidores. Que dos 68 mil clientes, 6 mil ficam isolados. Também duas obras: a do Bloco I (Manuel Urbano e Assis Brasil) e do Bloco II (Cruzeiro do Sul e Tarauacá. Irá melhorar a celeridade do serviço e implementar o Plano de Projetos de Eficiência Energética para a Eletroacre. É intenção da ENERGISA trocar as lâmpadas atuais por Leds. Realizar a atualização do cadastramento para o baixa renda e distribuir 3.000 geladeiras. Lembra que a Tarifa Social possui uma tabela de desconto de

60% gastos até 30 Kwh/mês; 40% para os da faixa entre 31 a 100 Kwh/mês; e de 10% para os da faixa de 101 a 220 Kwh/mês. Finalmente, informa que haverá Revisão Tarifária extraordinária na Eletroacre em 2019 e que 70% da tarifa é parcela “A”.

I. O Sr. **Carlindo Lins**, Classe Industrial, do Conselho de Consumidores do Pará, foi o próximo palestrante com o tema **“Energias Renováveis para a Região Norte”** com foco na micro e minigeração, mostrando que a região nordeste tem usado bastante essa energia, com destaque a energia solar, eólica e biomassa.



Na geração junto à carga surge a figura do prossumidor, e com as alterações introduzidas na REN 482/2012, existe a possibilidade de múltiplas unidades consumidoras, autoconsumo remoto, geração compartilhada. Destaca que no Ceará existem 25 projetos ou 43,86% de potência equivalente a 10.068 Kw, o que representa 96% do total. Também abordou a matriz elétrica brasileira, com dados de maio de 2018, cuja distribuição assim se apresenta:



No cenário da Geração Distribuída por classe de consumo, o residencial aparece em primeiro lugar com 43.231 conexões que representa 74,62%, seguido do comercial e rural com 16,89% e 4,95%. O gráfico abaixo exemplifica o comportamento dos números:

CONCELPA

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA POR CLASSE DE CONSUMO

CLASSE DE CONSUMO	CONEXÕES	PART.	POTÊNCIA	PART.
	(UNID.)	(%)	(kW)	(%)
RESIDENCIAL	43.231	74,62	212.966,22	30,06
COMERCIAL	9.785	16,89	316.154,39	44,61
RURAL	2.868	4,95	70.630,88	9,97
INDUSTRIAL	1.613	2,78	89.859,69	12,68
PODER PÚBLICO	370	0,64	16.916,02	2,39
SERVIÇO PÚBLICO	59	0,10	1.875,05	0,26
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	10	0,02	249,00	0,04
TOTAL	57.936	100,00	708.681,04	100,00

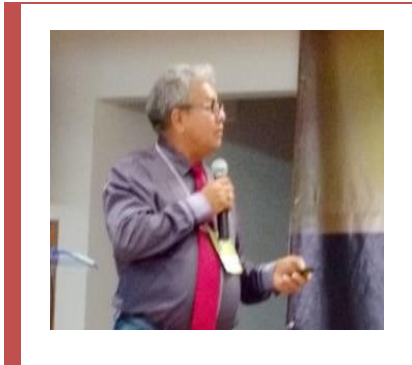
Quanto ao custo para implantação de um sistema de GD fotovoltaica ele tem caído substancialmente. A China e EUA lideram o mercado fotovoltaico no mundo e o Brasil em 2017 ocupava a 10ª posição.

Hoje existem várias fontes para financiamento de GD (Energia Solar), como pode ser observado no quadro abaixo:

- ✓ FNE Sol (Banco do nordeste)
- ✓ Linha sustentabilidade (Banco Santander)
- ✓ Proger Urbano Empresarial (Banco do Brasil)
- ✓ Financiamento para Energia Solar (Banco Sicredi)
- ✓ Financiamento de Energia Solar (Banco da Amazônia)
- ✓ Agro Pronaf (Banco do Brasil)
- ✓ FCO (Banco do Brasil)
- ✓ Finame (BNDES)
- ✓ CONSTRUCARD (Caixa Econômica Federal)

m. **No segundo dia** (29/03/2019) as atividades começaram cedo, quando a programação previu a possibilidade dos Conselhos da Região Norte se manifestarem e assim poder falar de suas atividades, projetos e dificuldades para levar conhecimento ao consumidor final.

n. **Gastão Pereira** (CONCEAP) foi o primeiro a se manifestar e na condição de coordenador dos conselhos da região Norte, começou criticando alguns gestores de algumas distribuidoras que não tem muito compromisso com o consumidor.



Citou a base legal para a criação dos Conselhos, seus compromissos, objetivos e finalidade. Também ressalta o desconhecimento do consumidor em geral sobre o sistema elétrico nacional e a estrutura financeira da tarifa. Por questões de comparação exemplificou as tarifas de energia elétrica da ENEL. Também defende proposição de leis de iniciativa popular, como o caminho para mudar algumas legislações que não beneficiam o consumidor. Preconiza que os

deputados estaduais e federal devam ser acionados para contribuir para a diminuição dos custos que hoje oneram a tarifa. Abordou a questão das construções de residências, que devem procurar a orientação de um técnico para dimensionar corretamente a carga de energia que deveria estar entrando nessa casa e assim evitar a desculpa das Distribuidoras no sentido de que as queimas e quedas de energia decorrem de instalações fora do “padrão”. A expansão da rede também é fator que causa transtornos. Teceu comentário sobre Iluminação Pública, que por exigência da lei é responsabilidade do município (art. 30, da CF) e a cobrança de contribuições para sustentar esse serviço tem lastro no art. 149-A da CF. Muitos municípios tem dificuldade de implantar a iluminação pública por desconhecerem o funcionamento do sistema elétrico nacional e falta de corpo técnico. Alguns questionamentos foram feitos pelo Sr. Wilson do Conselho de Consumidor de Goiás sobre a CIP (Contribuição para Iluminação Pública) e que há desvios de recursos para outras finalidades. o Sr. Erildo do Conselho de Consumidor do Ceará questiona sobre GD para iluminação pública, repasse do imposto recolhido; nesse instante a **Dra. Dalva** alerta que nem todos os municípios deixam de fazer o repasse; já o Conselho de Consumidor de Santa Catarina citou lei específica para Iluminação Pública e que o tribunal de contas audita as contas e que decoração natalina não deve ser feita com recursos da CIP e no seu Estado (SC) 295 municípios possuem lei própria; o Sr. Luis do Conselho de Consumidor do RJ reconhece a necessidade do legislativo municipal fazer sua parte, que também há problemas ambientais e uso político da Iluminação Pública e que o congresso nacional deve ser acionado; o representante do gabinete da Prefeitura de Cruzeiro do Sul, Sr. Donicelo Nunes, exemplificou que não tem postes, que na zona rural a iluminação é paga e não recebida; Sr Cicero do Conselho de Alagoas se manifesta no sentido de que deveria haver um grupo de trabalho com representantes das classes de consumo e gerar propostas para levar aos deputados; o Sr. Carlindo entende que a CIP é uma opção do município e é um recurso para a expansão e manutenção da Iluminação Pública.

o. **Sr^a Neusa Maria de Lima**, Classe Residencial, do Conselho de Consumidores do Amazonas, e a **Sr^a Maria Dalva**, que representam a federação das comunidades não trouxeram nenhuma apresentação e falaram sobre a experiência da “**Prefeitura Presente**” com o escopo de trazer água e luz; levar informação sobre consumo consciente e que, normalmente, o público é composto 80% de donas de casa; em 2019 já realizaram 28 ações e que pretendem alcançar um público de 3.000 pessoas. Essas ações em Manaus e o Projeto Parque são duas estratégias do Conselho para alcançar o público, especialmente, o de menor poder aquisitivo. Procura estar nos 8 municípios que compõe a área metropolitana de Manaus. Sempre que há oportunidade apresenta o Conselho de Consumidores. É a tarifa social que mobiliza melhor o consumidor e tem material educativo para divulgar. Dada a geografia da região, reconhecem que tem muita dificuldade para chegar ao consumidor final. As outras classes em razão de sua organização tem mais facilidade de alcançar seu público. Dar visibilidade ao Conselho não é tarefa fácil e é sempre importante estar presente nos encontros dos Conselhos para colher experiências. A linguagem deve ser simples para se aproximar do consumidor.

p. **Sr. Rudinei Fonseca, Presidente**, e a **Sr^a Marta Guanar Sousa**, Vice Presidente do Conselho de Consumidor de Energia Elétrica de Tocantins, fizeram sua apresentação



após o intervalo de 10 minutos para o café. Mostrou um slide com os nomes dos representantes do Conselho (CEETO) cuja gestão vai até 2020.

Na sequência mostrou um projeto chamado “**Caminhão Nossa Energia**” uma parceria com a ETO e cujo valor foi de R\$ 32.000,00. O escopo do projeto é a preocupação com o uso racional e eficiente de energia elétrica. É um projeto que faz parte dos programas de eficiência energética da ANEEL, é desenvolvido para as comunidades de baixo poder aquisitivo. Os consumidores inscritos na Tarifa Social da Energia Elétrica (TSEE) podem participar de atividades

educacionais e ações voltadas para a promoção da consciência e mudança de hábitos que combatem o desperdício através da visita do caminhão nas escolas e praças públicas das cidades das áreas de atuação do Grupo. Além dessas ações estimula os clientes a participarem da semana do consumidor; na AGROTINS com foco no social se fazem presentes na feira agropecuária na cidade de Palmas; nos projetos sociais busca-se a conscientização e valorização do uso racional da energia elétrica e multiplicar os conhecimentos transmitidos sobre a eletricidade, especialmente, no ambiente escolar. O Sr. Rudinei também falou sobre um projeto social chamado “**Consumidor do Futuro**” que inclui apresentações teatrais e lúdicas sobre segurança e economia de energia elétrica, em um investimento de R\$ 34.157,00, para alcançar 139 municípios do Estado de Tocantins.



Na região do Jalapão criou-se um projeto social para as comunidades São Félix e Mateiros, em uma parceria com a ETO, no qual se solicita algumas melhorias na rede e na oscilação de voltagem, além da substituição de transformadores. Um dos resultados práticos disso foi a aquisição de um gerador automático. Para o ano de 2019 o Conselho pretende, pelo Poder Público, atuar na questão da CIP, Meio Ambiente/Audiências Públicas; pelo Comercial, buscar parceria com a FECOMERCIO; pelo Residencial, fortalecer o consumidor do futuro e comunidades.

A Sr^a Adriana, secretária executiva do Conselho, leva ao conhecimento dos presentes que a Distribuidora possui uma rede de 277 mil quilômetros, atende a 139 municípios, tem agências em todos eles. O quadro abaixo exemplifica alguns números:



A ENERGISA de Tocantins nos últimos 5 anos investiu 1,2 bilhões na melhoria e expansão da rede. Com isso pretende o aumento da confiabilidade para a trajetória de redução dos indicadores. Com a aquisição de subestação móvel (30MVA) eliminar a interrupção de energia.

- q. O Sr. **Ivan de Carvalho da Silva**, do Conselho do ACRE, informou na sua exposição que o seu Estado possui quatro sistemas isolados e que o acesso é difícil e normalmente se faz por barco ou avião. Demora-se 12 horas para se chegar e alguns locais. Que é comum o desconhecimento do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica para encaminhar suas demandas. Uma das estratégias é que os vereadores conheçam o Conselho e as questões afetas ao setor de energia elétrica. É comum não se ter sucesso na convocação dos consumidores para reunião sobre o tema, mas cita Porto Valter que teve maior público e realizado em uma igreja.



A pauta da realidade dos municípios:

- ✓ Distribuidora;
- ✓ Falta de energia elétrica;
- ✓ Atendimento ao público;
- ✓ Horário acessível;
- ✓ Livro para registro.

Os maiores problemas:

- ✓ Oscilação da energia;
- ✓ O que o consumidor quer;
- ✓ Horário de atendimento do escritório da concessionária, não alinhado com a disponibilidade do consumidor em chegar ao local;
- ✓ Dificuldade de acesso e meios de transportes inexistentes;
- ✓ Estrutura para cadeirantes;
- ✓ Falta de bebedouro nas agências;
- ✓ Falta de cadeiras para o consumidor aguardar o atendimento;
- ✓ Leitoristas em número suficientes (só hum) para atender a área rural;
- ✓ Cálculo de consumo por média.

- r. O Sr. **Robson Fernando Batista**, Presidente do Conselho de Consumidores da CERON, representante da Classe Poder Público, falou pelo Estado de **Rondônia** esclarecendo que a CERON é hoje do grupo ENERGISA e que atua em 52 municípios. Hoje a concessionária tem atendido 80% das solicitações do conselho, como por exemplo, aquisição de ar condicionado para as escolas, porém nem sempre a instalação era viável em razão de problemas na rede de energia elétrica. O Agronegócio movimenta a economia do Estado, possuindo um rebanho de 500 milhões. Como em outros lugares a energia na zona rural não atende às necessidades, como é o caso de fazer funcionar os secadores de café.



No quadro abaixo alguns números do Estado de Rondônia pela Distribuidora CERON:



A composição do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Rondônia para o mandato de 2017 a 2021 é o que se pode ver no quadro abaixo:

Composição do Conselho de Consumidores – 2017/2021

CONSELHEIRO / SUPLENTE	Classe Representada/Entidade
Titular: ROBSON FERNANDO BATISTÃO	CLASSE : Poder Público Estadual
Titular: Edson Carlos Coelho Costa	Classe: INDUSTRIAL Entidade: Federação das Indústrias do Estado de Rondônia – FIERO
Titular: Sílvia Rainan Ferreira da Silva	Classe: RESIDENCIAL Entidade: ASDECEN
Titular: Maria do Socorro Pinheiro Lima	Classe: COMERCIAL Entidade: FECOMERCIO
Titular: Marina Gomes Velos	Classe: RURAL – Entidade Titular: Colônia dos Pescadores e Aquicultores Z- 1 Tenente Santana



As principais ações do conselho são:

- ✓ Em 2018 a CERON sediou o XX Encontro de Conselhos de Consumidores de Energia da Região Norte, cuja temática foi “De Conselho para Conselho”;
- ✓ Impetrou recurso junto a ANEEL pedindo reconsideração sobre o reajuste tarifário;
- ✓ Abaixo assinado protocolado junto a ANEEL contra o reajuste tarifário;
- ✓ Convite ao relator da ANEEL no processo de reajuste tarifário, Sr. Sandoval Feitosa, para vir a Porto Velho explicar o reajuste para a sociedade de Rondônia.

Ao final da apresentação foi entregue uma cesta com produtos da região, cabendo à Sr^a Dalva Christofolletti Paes da Silva cumprir esse protocolo.

- s. **A Sr^a Rosalia e Amanda**, Classe Rural, do Conselho de Consumidor de Energia Elétrica de Roraima (ELETRONORTE), esclarece que a energia elétrica consumida no Estado é proveniente do complexo hidrelétrico venezuelano de Guri e Macaguá, de onde



chegam até 200 MW. Em casos emergenciais, uma usina termelétrica com 62 MW de potência instalada entra em operação.

Também informam que a zona rural não está no SIN, a Distribuidora foi privatizada e agora atende a todo o Estado; que é difícil levar informação ao consumidor, que as Usinas Termoeletricas consomem 1 milhão de litros de Diesel por dia; que o Estado é a última fronteira agrícola do país e a questão fundiária é um sério problema para o rural.

Ressaltam alguns desafios, tais como:

- ✓ Não pagamentos das contas de energia elétrica;
- ✓ Licenciamento ambiental;
- ✓ Extensão da área de atuação;
- ✓ Rede de distribuição precária;
- ✓ Instabilidade no fornecimento de energia;
- ✓ Desligamentos constantes;
- ✓ Gasta se 4 milhões de reais por dia para manter o fornecimento de energia;
- ✓ Muitas ligações clandestinas;
- ✓ Há muitas ligações clandestinas;

As seguintes entidades compõem o Conselho de Roraima:

- ✓ Associação do Bairro Nossa Senhora Aparecida;
- ✓ Associação do Bairro Asa Branca;
- ✓ Associação Comercial e Industrial de Roraima;
- ✓ Federação das Indústrias do Estado de Roraima;
- ✓ Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima;
- ✓ Prefeitura Municipal de Boa Vista.

Ações do Conselho de Consumidores de Roraima:

- ✓ Acompanhar o trabalho da distribuidora e contribuir para a melhoria do serviço;
- ✓ Na área de promoção social fez uma parceria com o SENAR para levar informação clara e simplificada;
- ✓ Distribuição de mudas dentro do programa de Sustentabilidade;
- ✓ Cobrar dos governantes melhorias no sistema elétrico;

- ✓ Que há cerca de 50 a 60 mil consumidores sem pagar a energia consumida;
- ✓ Há muitas ligações sem medições;
- ✓ No período de chuvas o deslocamento é quase impossível;
- ✓ Questões indígenas sempre em discussão;
- ✓ Um representante do conselho tem participado das reuniões de nivelamento dos gerentes regionais que acontecem a cada dois meses, e nessas reuniões são levadas as reclamações recebidas nas ações de atendimento.



s. **Centro Brasileiro para a Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável (CBCN)**, uma ONG que apresentou o projeto de gestão de resíduos sólidos e transformação em energia. O CBCN atua nas seguintes áreas:

- 1) Arborização e paisagismo em ambientes urbano e rural;
- 2) Criação e manejo de unidades de conservação;
- 3) Formação de viveiros e hortos;
- 4) Manejo de bacias hidrográficas;
- 5) Recuperação de áreas degradadas e matas ciliares;
- 6) Educação Ambiental;
- 7) Ecoturismo;
- 8) Saneamento básico;
- 9) Usinas de triagem e compostagem de lixo / Coleta seletiva;
- 10) **Aterros sanitários;**
- 11) Avaliação de impactos ambientais;
- 12) Marketing ambiental;
- 13) Ações de desenvolvimento social.

Tem atuado na limpeza urbana e em abril de 2018 obteve contrato para tratamento do lixo. Esclareceu que estudos precisam da colaboração das instituições e da Concessionária.

Opera na recuperação de área desmatada e em projetos de energia.

O Professor **Sebastião Renato Valverde** explica que o sistema pretende transformar o lixo em energia.

Realizam a compostagem de produtos gerados das podas de árvores e capinação dos logradouros públicos ou particulares.



Explicou sobre o processo de tratamento do lixo e da usina de triagem de resíduos e as tecnologias adotadas.

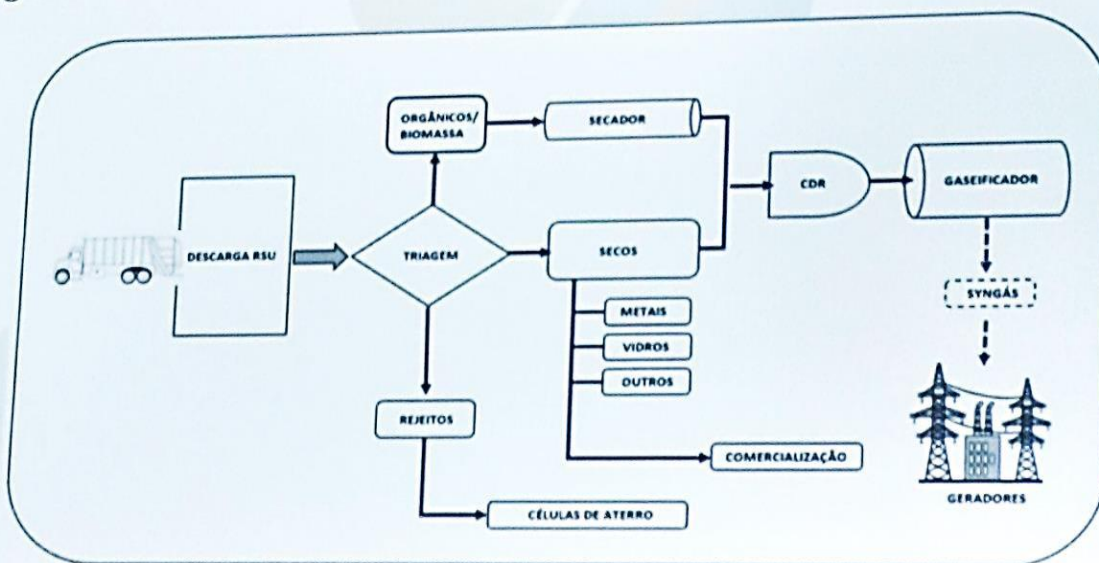
A CBCN firmou um termo de ajuste de conduta com o Ministério Público Estadual para operarem transitoriamente o lixão do município de Cruzeiro do Sul/AC sob a forma de aterro controlado, até as instalações do centro de tratamento com recuperação energética dos resíduos sólidos, uma Usina de geração de energia denominada CTRER.

Quando o sistema estiver pronto a meta é

produzir 5KWh de energia elétrica.

FUTURAS INSTALAÇÕES

-Diagrama conceitual do CTRER



- t. **Sr. Jorge Augusto Lima Valente**, representante da **ANEEL**, falou sobre os sistemas isolados e abordou os seguintes temas:
- 1) Desafio da região Amazônica;
 - 2) Marco legal e regulatório;
 - 3) Indicadores de qualidade;
 - 4) Considerações finais.

A interligação do sistema energético nacional começou na década de 70 e em muitas localidades isso é recente e que os grandes projetos é que possibilitaram essas ligações.



Na questão do marco legal e regulatório houve a instituição da CCC (Conta de Consumo de Combustível - cobre os custos do uso de combustíveis fósseis, por exemplo, o óleo diesel, para geração termelétrica) que atende 24h/dia de todas as cargas situadas nos sistemas isolados e a contratação do atendimento por meio de licitação, bem como a flexibilização do atendimento a comunidades remotas.

Em 2016 surgiu lei específica (Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009) para sistemas isolados e a ANEEL trata o assunto na Resolução nº 315/1999.

O orçamento da CDE prevê **6 bilhões** para custear os sistemas isolados.

Fez uma abordagem sobre **Indicadores de Qualidade** mostrando gráficos com o apurado e seus limite. Gráfico sobre o FEC de 2018 foi exibido e a tendência é de queda, mas com valores comparativamente com o restante do Brasil ainda estão acima, no patamar de 15h (CELPA) e 9h (Brasil).

O **Plano Decenal de Expansão de Energia** para 2017 é um documento informativo voltado para toda a sociedade, com o objetivo primordial de indicar, e não propriamente determinar, as perspectivas de expansão do setor de energia sob a ótica do governo. No destaque para a região Norte:

- ✓ Interligação Manaus – Boa Vista;
- ✓ Interligação Rio Branco - Feijó – Cruzeiro do Sul;
- ✓ Interligação Oriximiná – Juruti – Parintins;
- ✓ Suprimento à área de Humaitá (AM).

No caso da interligação **Manaus – Boa Vista**, uma nota do Ministério de Minas e Energia entende que com a definição da obra como alternativa energética estratégica para a soberania e defesa nacional, o governo poderá aplicar a salvaguarda “V”, definida em acórdão do STF, ou seja, o usufruto dos índios não se sobrepõe ao interesse da política de

defesa nacional, a instalação de bases, unidades e postos militares e demais intervenções militares, a expansão estratégica da malha viária, a exploração de alternativas energéticas de cunho estratégico a critério dos órgãos competentes, serão implementados independentemente de consulta às comunidades indígenas envolvidas ou à FUNAI.

No espaço para debates a Dr^a Dalva Christofolletti Paes da Silva entende que determinadas questões devam ser discutidas no Congresso Nacional, especialmente as impactantes ao setor de energia elétrica, havendo necessidade de se levar projetos consistentes aos deputados e senadores.

3. Espaço para o Conacen e Região Norte, quanto alguns conselheiros se manifestaram:

- a. Conselheiro **Gastão**: fez uma série de questionamentos como os relacionados com o consumidor; o andamento da interligação de Roraima; a reunião com o Ministério de Minas e Energia; levar a carta do ACRE para ser ouvido; encontro com o ouvidor da ANEEL; o próximo encontro da região norte deverá ser em Manaus em 2020; e trabalhar pela desoneração da tarifa.
- b. Conselheiro **Ivan** defendeu maior aproximação com o Congresso Nacional; regularização de usuários clandestinos; solução para os problemas ambientais que emperram a regularização dos consumidores; atenção para o pessoal que moram debaixo de linhões; e realizar as fiscalizações; defendeu o baixa renda; a necessidade de atualizar o cadastro do pessoal rural para se beneficiar as isenções nas tarifas.
- c. O Sr. **Luis** do Conselho do Rio de Janeiro criticou a sobrecarga de impostos e defendeu investimentos na geração distribuída.
- d. **Sr^a Marta** do Conselho de Tocantins lembra da necessidade de se conseguir prazo para as respostas às Cartas que são produzidas nos encontros de conselhos de consumidores de energia elétrica.
- e. O representante da **Prefeitura de Cruzeiro do Sul** entende necessário mandar os técnicos da concessionária nos municípios para mapear os problemas de energia e cita o exemplo de Porto Val.
- f. A **Sr^a Rute** do Conselho da Bahia critica o fato de que todo encontro uma carta é elaborada e enviada para a ANEEL que nunca responde.

4. Alguns registros fotográficos da interação entre os Conselheiros:



CIDADE DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE

*Gilmar Ogawa – Vice Presidente
CONSELPA*



Dra Dalva – Presidente CONSELPA



Coffee-break



Confraternização e evento cultural





Os participantes do evento

5. CONCLUSÃO:

O XXI Encontro de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica da Região Norte, desenvolveu suas discussões principalmente em localidades onde a rede de energia elétrica não está interligada, os chamados Sistemas Isolados.

Os Estados da região norte, conforme os depoimentos de seus conselheiros, há muito em comum nessas dificuldades, o que torna suas dependências de Usinas Termoelétrica muito onerosa já que, via de regra, utilizam diesel com combustível para produzir a energia e obviamente isto se reflete na tarifa.

Há muita dificuldade para a Distribuidora fazer a manutenção e atendimento à população em razão da precariedade de transporte, estradas e deslocamento pelas vias fluviais.

Os Conselhos são poucos conhecidos pela maioria da população, razão pela quais alguns buscam desenvolver projetos para levar informação e aumentar a aproximação com a comunidade.

O Poder Público, especialmente pela prefeitura, está procurando se inteirar das questões afetas ao setor de energia elétrica, já que isso é fator para impulsionar a economia local, gerar empregos e desenvolvimento na região.

A Distribuidora ao se fazer presente levou ao conhecimento dos presentes sua intensão em resolver a maioria dos problemas levantados no encontro, sinalizou com investimentos para a melhoria da qualidade do serviço e colocou com meta prioritária interligar a rede ao SIN, o que deverá trazer energia mais barata. Para se ter uma noção das dificuldades de logística no Estado do Acre o combustível utilizados no abastecimento da frota de veículos vem de Manaus por hidrovias.

Ao final a programação foi cumprida e os objetivos essenciais alcançados, principalmente, na troca de conhecimento sobre as peculiaridades dos Estados da região norte, informações produzidas pelas palestras que melhoraram a capacitação dos conselheiros e a possibilidade de colocar para o representante da ANEEL os problemas dos consumidores finais.

O trabalho realizado nesses dois dias do encontro fortalece os Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica e que se espera refletir numa qualidade do serviço prestado à população pelo governo e as concessionárias no setor elétrico.

São Paulo, 06 de junho de 2019.



Gilmar Ogawa

Vice-Presidente do CONSELPA

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo



**XXI ENCONTRO DOS CONSELHOS DE
CONSUMIDORES DE ENERGIA
DA REGIÃO NORTE**

CERTIFICADO

Participou do XXI ENCONTRO DE CONSELHOS DE CONSUMIDORES DA REGIÃO NORTE, com o tema "A atuação dos Conselhos de Consumidores na busca pela melhoria do serviço, sistemas isolados do Norte." realizados nos dias 28 e 29/03/2019

Cruzeiro do Sul - AC 29 de Março de 2019.

Ivan de Carvalho da Silva
Presidente do Conselho de Consumidores da Eletroacre

Realização:



Apoio:

